

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 15 de maio de 2014



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Juliana Moura

O Ministério Público Estadual (MPE) determinou durante audiência realizada na manhã de ontem, 14, que o Hospital e Maternidade Santa Isabel não utilize mais na unidade a água que vem de um poço artesiano até regularizar a situação da fonte alternativa perante a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh). Segundo a promotora de Defesa do Consumidor, Euza Missano, a preocupação do órgão é que não se sabe, de fato, se a água do poço não está entrando no hospital, misturada com a da Companhia de Saneamento Básico (Deso).

“A Deso verificou que o consumo do hospital estava reduzido e foi confirmada a existência do uso de um poço artesanal pela unidade. Foi dito pelo

representante da maternidade que a água do poço só é utilizada para a descarga dos sanitários e para a lavagem das escadas, porém não sabemos se a água da fonte alternativa está chegando ou não à unidade misturada com a da Deso. Trata-se de uma área da saúde e o hospital tem que estar livre de qualquer tipo de contaminação”, explica a promotora.

Ainda de acordo com Euza Missano, o hospital se comprometeu em não utilizar a água do poço até a Semarh ir ao local e informar para que a água da fonte pode ser utilizada. “A Deso vai fazer o monitoramento da água do hospital e a secretaria terá que dizer para que essa água do poço pode ser utilizada. Apesar do acordo, o MPE continua preocupado porque detectamos que o Santa Isabel não é o único hospital a usar água de poço. Então, o procedimento será encaminhado para a promotoria do Meio Ambiente que irá procurar saber o porquê de a



■ Euza Missano: “trata-se de uma área da saúde e o hospital tem que estar livre de qualquer tipo de contaminação”

Semarh dar outorga a fontes alternativas em hospitais”, disse.

• **Maternidade**

Durante a audiência, Douglas

Rozendo, representante do Santa Isabel, frisou que a água do poço não é utilizada para o consumo humano, mas que a fonte ficará lacrada até a Semarh regularizar essa situação.

“A Deso percebeu que o consumo do hospital estava baixo porque estamos utilizando a água do poço, que é de boa qualidade, para as descargas dos sanitários. E os banheiros são usados bastante, já que temos pacientes do sexo feminino e elas usam com frequência os banheiros. Mas reafirmo que a água da fonte alternativa só é distribuída para os banheiros e para a lavagem das escadas e a água da Deso e do poço vem por tubulações diferentes. Elas não se misturam”, informa.

Douglas afirma ainda que parte dos hospitais já utiliza água de poço. “Pode não ser um procedimento legal, já que a Semarh ainda terá que fazer a regularização do poço, mas a maioria dos hospitais usa fonte alternativa porque a água é de boa qualidade. Porém, como foi acordado, o poço ficará lacrado até a visita da Secretaria e, por enquanto, utilizaremos apenas a água da Deso”, conclui.